

Dinheiro no bolso pra quem tem nada  
É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói dos quebrado  
Essa merda de Djonga  
É dinheiro no bolso pra quem não tem nada  
É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói do quê?  
É o herói do quê?

Trajadão de vírgula, uó-uó, uh  
Pra lembrar que minha vida não teve um ponto final, uh  
Tô maduro, mas verde pra muitos eu fui o sinal  
E eles te querem vermelho no chão, sangue preto manchando os cordão  
Mas são a mosca na sopa e o prato que hoje eu janto fundo demais

Mano, pensa, desde que eu nasci, tava decretada a sentença, uh é  
Má notícia, seu retrovisor vai tá lotado de polícia, fui, é  
Mas quem tem dispor pra isso? Uma vida inteira assim  
Não vão esconder meu sorriso, ainda que falte os dente  
Ninguém deu nada pra mim, ei  
Disseram que eu perdi minha essência  
E quem falou não entendia nada de perfume  
Até que querem nós no topo, sim  
No topo do morro vendendo pra que eles fume, uh é

Tô tipo James Brown, não é porque eu sou sex machine  
Mas porque sou dono da minha vida e ousa  
Dizer que eles são James Bond, pra curar o vazio  
Cuidam da dos outro

Na minha casa, ninguém passa fome  
Todo mundo bebe, todo mundo come  
Na minha casa vale tudo, chefe  
Dança mina com mina e homem com homem  
Na minha casa, os de verdade fica  
O tempo passa e os mandados somem  
Lá é Pereira o sobrenome e, no mais, nós

Põe dinheiro no bolso de quem não tem nada  
É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói dos quebrado  
Essa merda de Djonga  
É dinheiro no bolso de quem não tem nada  
É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói do quê?  
É o herói do quê?

Pus no pé dela Dr. Martens, dei uma empresa pra minha irmã  
Os meus não choram mais com medo do desfecho do amanhã  
Tipo, joguei uma pedra no lago e as ondas viraram tsunami  
É que eu tô pique Mestre dos Magos  
Já fiz minha parte, eu vou sumir, mano

Minha vida é essa, um rolê com os facha  
Porsche, Mercedes ou Golf sapão  
Nunca mais vamo voltar ser pobre  
Sem se vender igual religião  
E lá no meu bunker tem um banquete  
Blunt com skunk, ó, é o macete  
Uísque com mel, que mascarado  
Música boa, esse é o marketing

Viviam nos chamando de macaco  
Já que somo animal, não reclame que andamo em bando  
Mais respeitado na sua área que você, o mundo  
Virou minha casa, em qualquer campo, é meu mando  
Você me disse que eu fiz vocês gostar de si  
Mas na real cês que me fez gostar de mim  
Mó sensação de missão cumprida  
Quando eu vejo o Doka e a tropa do óclinho

Chorei com cristal cantando ambição  
É pelos nosso, não é por pose  
Sabe por que meu auge não passa?  
É porque arte me arrepia até hoje  
Eu ouvi meu sensei, sou samurai  
O sucesso de quem se espelha é o que me faz eterno  
Eu sou a página mais foda do livro da vida  
E, se essa porra mudar, vai nevar no inferno

É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói dos quebrado  
Essa merda de Djonga  
É dinheiro no bolso pra quem não tem nada  
É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói do quê?  
É o herói do quê?